

PRÁTICAS ESCOLARES E A EXTREMA DIREITA

*Marcus Vinícius de Olivera dos Santos, Marcelo Nunes Sayão
marcelo.sayao@ifrj.edu.br*

O presente trabalho integra a pesquisa intitulada “Práticas escolares, modos de subjetivação, neoliberalismo e extrema direita”, submetida ao Edital Integrado IFRJ 07/2024. O estudo busca identificar e compreender produções acadêmico-científicas que contribuam para refletir sobre possíveis relações entre as práticas escolares, seus modos de subjetivação, a racionalidade neoliberal e a adesão aos valores associados à extrema direita. A pesquisa parte de referências como Jacques Rancière (2021), que relaciona a ascensão da extrema direita à criação, por diferentes instituições, de um regime de afetos sustentado pela paixão pela desigualdade e pela disseminação do ódio. Apoiar-se também em conceitos desenvolvidos por Michel Foucault, especialmente os de governo e guerra civil. Diante do aumento das desigualdades sociais, da insensibilidade coletiva e da chamada “guerra de subjetividades” contemporânea, o estudo organiza-se em dois eixos principais. O primeiro se refere à postura de neutralidade adotada por alguns sujeitos diante do sofrimento ou da violência dirigida a determinados grupos. O segundo eixo aborda a adesão ativa e engajada a discursos e práticas ligados à extrema direita. Assim, busca-se examinar o papel da escola como uma instituição que, por meio de normas, discursos, rotinas e valores, pode contribuir (ainda que de forma não intencional) para alimentar a cultura do ódio e a naturalização da desigualdade. A relevância da investigação está no contexto atual de intensificação das desigualdades e da racionalidade neoliberal no ambiente escolar, além da escassa atenção dada aos modos de subjetivação que se formam a partir das práticas cotidianas da escola. Embora seja uma pesquisa de caráter teórico-conceitual, há também uma dimensão interventiva, pois pretende fomentar o debate sobre essas temáticas no campus Paracambi do IFRJ, influenciando práticas de ensino, pesquisa e extensão. O estudo, ainda em andamento, já identificou autores e produções que indicam fortes conexões entre neoliberalismo e extrema direita. A partir desse mapeamento, observa-se que essas mesmas lógicas podem se refletir em práticas escolares que contribuem tanto para a insensibilidade quanto para a adesão a valores da extrema direita.

Palavras-chave: escola; extrema direita; subjetivação; neoliberalismo.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

Financiamento: IFRJ, CNPq.

